

Holograma cromático de uma teogonia computadorizada

Leandro F. de Paula

Holografia espanta.
No rito cósmico dimensível,
Serpente do Oriente encanta
com sua velocidade radial;
buraco de minhoca comestível,
Que da percepção extra-sensorial
Insiste em rebobinar o vídeo.
Calcula em milímetros a Via Láctea,
Mesmo sem lactose,
Sem peptídeo,
Talvez Hi-fi,
Ou AC/DC,
Alfa, Beta ou Pi.
Só que chegou o impeachment do Demiurgo,
e entrou em cena um Dionísio eletrificado.
Sentado no trono frívolo,
Liga o Hi-Fi,
Turns On AC/DC,
e comanda o universo volúvel.
Finalmente Ruptura!

Ser-para-o-outro sai,
Fortalecimento do ser-em-si,
Mas e daí?
O MC ao quadrado
estava completamente errado!
A energia da vida é dada,
não é dado
jogado no xadrez!
Cavalo de Tróia dionisíaco
é a bola da vez
na roleta do novo Panteão,
onde o peão
é tão importante quanto o Rei
ou a Rainha Hera;
O gene, o gênero
e o fim da indomável megera.
Agora o triângulo pitagórico
Está imanente
do buraco-negro à cratera.
Cataclisma histórico
na mente da fera vã!
Copula Lilith com a serpente,
Pois a besta virtual da Nova Era
é o Holograma do Leviatã.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/holograma-cromatico-de-uma-teogonia-computadorizada>